

# BANCÁRIOS DO NORDESTE

DEZEMBRO 2025 | EDIÇÃO 07

FETRAFINE.ORG.BR



## A FEDERAÇÃO EM MOVIMENTO

Nova direção, mesma luta |  
Formação e Educação Social |  
Pesquisa e Inteligência Sindical |  
Ações Nacionais e Internacionais |  
Perspectivas para 2026 |



**Fetrapi/NE**



**CONTRAF**



**CUT**  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES



**UAI** global  
union

**ORGANIZAR.  
REPRESENTAR.  
NEGOCIAR.  
DEFENDER DIREITOS.  
CONSTRUIR O FUTURO DO  
TRABALHO BANCÁRIO.**

**Fetrabi/NE****CONTRAP****CUT**

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

**UAI**

global union

# DIRETORIA EXECUTIVA

## 2025-2029

**Carlos Eduardo Bezerra Marques**  
Presidente

**Odaly Bezerra Medeiros**  
Vice-Presidente

**Lindonjhonson Almeida de Araújo**  
Secretário Geral

**Sandra Maria Trajano de Albuquerque**  
Secretária de Finanças

**Luciano da Silva Santos**  
Secretário de Igualdade Racial

**Tomaz de Aquino e Silva Filho**  
Secretária de Administração e Logística

**Alan Patrício Menezes Silva**  
Secretário de Assuntos Jurídicos

**Cândida Fernandes da Cruz**  
Secretária de Assuntos da Mulher

**Márcio dos Anjos Silva**  
Secretário para Assuntos de Segurança  
Bancária e de Políticas contra a Terceirização

**Andrezza Leite Andrade**  
Secretária de Bancos Privados

**Paulo César Soares França**  
Secretário de Bancos Públicos

**Telmo José Nunes de Sousa**  
Secretário de Formação Sindical e  
Estudo Sócio-Econômico

**José Ribamar do Nascimento Pacheco**  
Secretário de Imprensa e Comunicação

**Geraldo Times Veras Junior**  
Secretário de Juventude

**Carlos Arias Barros Fonseca**  
Secretário de Novas Tecnologias

**Tereza Cristina Ferreira de Souza**  
Secretária de Organização do  
Ramo Financeiro

**Josivania Monteiro Ambrozio**  
Secretária de Políticas Sindicais

**Elvira Ribeiro Madeira**  
Secretária de Políticas Sociais

**José Ailson Duarte**  
Secretário de Saúde e  
Condições de Trabalho

## SINDICATOS FILIADOS

Sindicato dos Bancários  
de Campina Grande  
**Esdras Luciano Cabral Campelo**

Sindicato dos Bancários de Pernambuco  
**Fabiano Moura**

Sindicato dos Bancários do Cariri  
**Fernando Saraiva de Alencar**

Sindicato dos Bancários do Piauí  
**Gilberto Machado**

Sindicato dos Bancários do Ceará  
**José Eduardo Marinho**

Sindicato dos Bancários da Paraíba  
**Lindonjhonson Almeida de Araújo**

Sindicato dos Bancários de Alagoas  
**Thyago Miranda**

Sindicato dos Bancários de Itabaiana  
**Tiago Macena**

---

## EXPEDIENTE

Direção Criativa, Redação,  
Fotografias e Diagramação  
**Letícia Alves**

Projeto Gráfico  
**Naélío Santos**

Coordenação de Conteúdo e Revisão  
**Ágora23 Comunicação - Agência**

**FETRAFI/NE - Federação dos  
Trabalhadores do Ramo Financeiro  
do Nordeste**

Av. Fernando Simões Barbosa, 22, Sala 614  
Boa Viagem, Recife/PE - CEP: 51.020-390  
E-mail: contato@fetratine.org.br



**Fetrafi/NE**  
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO DO NORDESTE



**CONTRAF**  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES



**CUT**  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES



**UAI**  
global union



# Unidade, Presença e Futuro



**Caros colegas bancários(as),**

O ano de 2025 foi, para a Fetrafi Nordeste, um ano de passagem e afirmação. Um ano que combinou retomada organizativa, fortalecimento político e a responsabilidade de conduzir a Federação por um novo ciclo, sem perder de vista aquilo que nos trouxe até aqui: a unidade da categoria e o compromisso permanente com a luta coletiva.

Vivemos, neste ano, um momento central da vida sindical: a realização do V Congresso da Fetrafi/NE, espaço legítimo de debate, deliberação e renovação política. Foi nesse ambiente plural, com forte participação da base e diálogo com o movimento sindical nacional e internacional, que aprovamos nosso Plano de Lutas para o período 2025-2029 e elegemos uma nova diretoria, reafirmando a continuidade de um projeto construído coletivamente, com os pés no chão do Nordeste e os olhos voltados para os desafios do presente e do futuro.

Ao longo do ano, a Federação esteve em movimento permanente. Circulamos pelos estados da nossa base, realizamos reuniões itinerantes, participamos de audiências públicas, plenárias nacionais, conferências e espaços estratégicos de articulação. Atuamos no Comando Nacional dos Bancários, dialogamos com sindicatos irmãos da América Latina, fortalecemos alianças e reafirmamos a defesa intransigente dos bancos públicos como instrumentos de desenvolvimento e inclusão social.

Avançamos também na produção de conhecimento como ferramenta de luta. A 8ª Pesquisa da Fetrafi Nordeste deu voz à base e ofereceu dados concretos para orientar nossa ação sindical. Debates os impactos das novas tecnologias no mundo do trabalho, especialmente da inteligência artificial, conscientes de que inovação sem direitos aprofunda desigualdades. Investimos em formação, educação previdenciária, proteção social e no fortalecimento de pautas estruturantes, como a visibilidade negra no sistema financeiro, a igualdade de oportunidades e a saúde mental no trabalho.

A comunicação ocupou lugar estratégico nesse processo. Ampliamos nossa presença digital, fortalecemos narrativas, qualificamos nossas ferramentas e iniciamos novas experiências, como o podcast da Fetrafi Nordeste, entendendo que disputar ideias, informar com responsabilidade e dialogar com a base são tarefas centrais do sindicalismo contemporâneo.

Encerramos 2025 com a certeza de que a Federação está mais organizada, mais presente e mais preparada. As decisões tomadas ao longo do ano, especialmente no Congresso, nos colocam diante de um novo ciclo, que exigirá ainda mais unidade, estratégia e capacidade de leitura da conjuntura. A Campanha Nacional dos Bancários de 2026 já se anuncia como um dos grandes desafios, em um cenário marcado por transformações tecnológicas, disputas políticas e pela necessidade permanente de defender direitos e a democracia.

Esse cenário impõe, também, uma tarefa política decisiva: disputar o futuro do país nas urnas. Em 2026, será fundamental eleger representantes comprometidos com a classe trabalhadora para o Congresso Nacional, hoje majoritariamente alinhado a interesses que atacam direitos e serviços públicos. Da mesma forma, a reeleição do presidente Lula é estratégica para garantir um projeto democrático capaz de proteger o trabalho, fortalecer os bancos públicos e assegurar desenvolvimento com inclusão social.

Seguimos conscientes de que nada se constrói de forma individual. A Fetrafi Nordeste é resultado do trabalho coletivo dos sindicatos filiados, das direções, das trabalhadoras e dos trabalhadores que acreditam na força da organização sindical. É com esse espírito que seguimos adiante: firmes na luta, atentos ao futuro e comprometidos com a construção de um sindicalismo forte, democrático e enraizado na realidade do nosso povo.

*Carlos Eduardo B. Marques*

PRESIDENTE DA FETRAFI/NE



# ÍNDICE



6

## EDITORIAL

Por: Carlos Eduardo  
Bezerra Marques  
Presidente da  
Fetrafi/NE

8

## FETRAFI/NE EM MOVIMENTO

Unidade política e  
reorganização  
sindical no Nordeste

15

## FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO SOCIAL

Formar para resistir,  
organizar e projetar  
o futuro da luta  
sindical

18

## INTELIGÊNCIA SINDICAL INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Pesquisa Fetrafi/NE,  
tecnologia e direitos  
sociais no centro da  
estratégia sindical

20

## BANCOS E AÇÃO NACIONAL

A defesa dos bancos,  
da soberania e do  
trabalho como  
agenda nacional da  
categoria

23

## PERSPECTIVAS 2026

Organização,  
unidade e estratégia  
para um novo ciclo  
de disputas

25

## AGRADECIMENTOS

A força da  
Federação nasce do  
trabalho coletivo e  
do compromisso  
com a base

26

## GALERIA

Veja as fotos das  
delegações na XIV  
Conferência Regional  
da Fetrafi/NE

# A FETRAFI em Movimento

## 2025: Um ano marcado por reorganização e decisões estratégicas

O ano de 2025 foi um marco para a Fetrafi Nordeste. Não apenas por ter sido um ano de Congresso, mas porque a Federação ampliou sua base, fortaleceu a articulação entre os sindicatos do Nordeste, ocupou espaços nacionais de mobilização e levou o debate sindical para o parlamento e para a sociedade.

Desde o início do ano, a atuação da Fetrafi/NE foi orientada por uma diretriz clara: fortalecer a organização regional para enfrentar os impactos da reestruturação do sistema financeiro, do fechamento de agências, da digitalização sem direitos e do adoecimento crescente da categoria bancária.

### Expansão da base sindical: Itabaiana passa a integrar a Federação

Em março, a Fetrafi/NE deu um passo concreto no fortalecimento da sua representatividade regional. Em assembleias itinerantes realizadas em Itabaiana (PB), os bancários e bancárias da região aprovaram, por unanimidade, a filiação do sindicato local à Fetrafi Nordeste, à Contraf-CUT e à CUT.



O processo contou com a presença de dirigentes da Federação e de sindicatos da Paraíba e de Campina Grande, reforçando o caráter coletivo da decisão. A filiação representou uma mudança estratégica importante: os bancários de Itabaiana optaram por integrar uma federação alinhada à luta nacional da categoria, fortalecendo a atuação regional e ampliando sua participação nas mobilizações e negociações do ramo financeiro.

## Presença nas ruas: Marcha da Classe Trabalhadora



A Fetrafi Nordeste também esteve presente nas grandes mobilizações nacionais de 2025. Em abril, dirigentes da Federação e representantes dos sindicatos filiados participaram da Marcha da Classe Trabalhadora, em Brasília, ao lado de milhares de trabalhadores de diversas categorias.

A delegação nordestina levou às ruas pautas centrais para a categoria bancária e para a classe trabalhadora como um todo, entre elas o fim da escala 6x1, a redução da jornada de trabalho sem redução salarial, a isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil, a valorização do serviço público e a justiça tributária. A participação reafirmou o compromisso da Fetrafi/NE com a luta unificada e com a pressão social como instrumento de conquista de direitos.



“Estar nas ruas é essencial. A Fetrafi/NE sempre entendeu a comunicação e a mobilização como ferramentas complementares. Estamos aqui para somar e pressionar por mudanças concretas”, afirmou Carlos Eduardo Bezerra, presidente da Fetrafi/NE.

## O Congresso e a posse da nova diretoria



O ponto central do ano foi a realização do V Congresso da Fetrafi Nordeste. Entre os dias 11 e 13 de abril de 2025, o encontro foi realizado em Recife (PE), reunindo delegados e delegadas eleitos nos sete Sindicatos dos Bancários da base da Federação — Alagoas, Campina Grande, Cariri, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Piauí — além da representação do Sindicato dos Bancários de Itabaiana, cuja filiação à Fetrafi foi aprovada durante o encontro.

Com intensa programação e participação de lideranças sindicais nacionais e internacionais, o congresso discutiu a conjuntura política e sindical, aprovou o plano de lutas para o quadriênio 2025–2029 e elegeu, por unanimidade, a nova diretoria da Federação, tendo à frente Carlos Eduardo Bezerra Marques como presidente.

### Confiram os principais eixos do Plano de Lutas da Fetrafi/NE 2025–2029

1. Articulação Política e Relação com os Sindicatos
2. Comissões de Organização dos Empregados (COEs)
3. Pesquisa e Produção de Conhecimento
4. Comunicação e Publicações
5. Apoio Institucional e Projeto Político-Sindical
6. Formação e Capacitação
7. Protagonismo Regional, Nacional e Internacional
8. Identidade Visual e Comunicação Estratégica
9. Secretarias e Coletivos Temáticos (mulheres, juventudes, igualdade, aposentados, tecnologia etc.)
10. Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho
11. Organização Interna e Gestão da Federação
12. Atuação Política e Mobilizações Nacionais (1º de Maio, Marcha da Classe Trabalhadora, plebiscito nacional, etc.)



A posse da nova diretoria, realizada em julho, marcou o início formal da gestão 2025–2029. O novo ciclo assumiu como prioridades a defesa do emprego bancário, o fortalecimento das Comissões de Organização dos Empregados (COEs), a produção de conhecimento, a comunicação estratégica, a formação sindical e a articulação nacional e internacional da Federação.

## Fortalecimento das entidades de base: unidade construída na prática

O fortalecimento das entidades filiadas ocupou lugar central na atuação federativa. A presença da Fetrafi Nordeste nos processos eleitorais e organizativos dos sindicatos expressou uma concepção clara: uma Federação forte se constrói a partir de sindicatos vivos, enraizados em suas bases e politicamente comprometidos com a história e o futuro da luta sindical.

No **Piauí**, esse compromisso se materializou de forma contundente. A Fetrafi/NE acompanhou e apoiou a **Chapa 1 – Unidade na Luta**, que saiu vitoriosa de um processo eleitoral marcado por intensa disputa política e pelo reconhecimento, por parte da categoria, de uma trajetória construída ao longo de décadas. A eleição, encabeçada por Gilberto Machado, representou a reafirmação de um projeto sindical que combina experiência, coerência política e vínculo permanente com a base.

A posse da nova diretoria do Sindicato dos Bancários do Piauí simbolizou mais do que a transição de uma gestão. Representou a continuidade de um legado de luta e resistência, reconhecido pela categoria como fundamental para enfrentar os desafios colocados pelo avanço das reestruturações, pela pressão patronal e pelas transformações no sistema financeiro. Ao saudar a nova direção, a Fetrafi/NE reafirmou que a vitória eleitoral é ponto de partida — e não de chegada — para um novo ciclo de organização, mobilização e defesa de direitos.



Em **Alagoas**, a Fetrafi/NE também esteve presente em um processo eleitoral decisivo para o fortalecimento da organização sindical. A eleição da nova direção do Sindicato dos Bancários de Alagoas foi marcada pelo forte engajamento da base e pelo reconhecimento do projeto coletivo apresentado. O pleito contou com o acompanhamento de representantes sindicais de outros estados, da Fetrafi Nordeste e da Contraf-CUT, e transcorreu de forma democrática e transparente.

Eleito para conduzir o sindicato até 2029, **Thyago Miranda** destacou a vitória como expressão da maturidade política do movimento sindical bancário no estado e da compreensão, por parte da categoria, de que a unidade é condição histórica para enfrentar os ataques aos direitos, o avanço da extrema direita e as tentativas de enfraquecimento das entidades sindicais. O resultado das urnas reafirmou a escolha por um sindicato combativo, plural e comprometido com a defesa do emprego, o enfrentamento ao assédio moral e a valorização do trabalho bancário, consolidando a base como elemento central da luta sindical no estado.



Esses processos — no Piauí e em Alagoas — não foram episódios isolados, mas expressões concretas de uma mesma concepção sindical: a de que a força da Fetrafi Nordeste nasce do enraizamento nos territórios, da legitimidade conquistada nas urnas e da capacidade de dialogar com a base em momentos decisivos. Em tempos de ataques sistemáticos aos direitos trabalhistas, de tentativas de desmobilização e de avanço de projetos que fragilizam a organização coletiva, a vitória de chapas comprometidas com a história de luta, a democracia interna e a unidade sindical revela mais do que continuidade administrativa — revela consciência política. Ao acompanhar, apoiar e se fazer presente nesses processos, a Fetrafi/NE reafirmou que não há projeto federativo sólido sem sindicatos fortes, nem ação nacional consistente sem base organizada. É dessa combinação entre história, participação e confiança da categoria que se constrói a força necessária para enfrentar os desafios do presente e sustentar, com legitimidade, as lutas do próximo ciclo.

## Audiências públicas: fechamento de agências e impactos sociais



A atuação institucional da Fetrafi/NE ganhou destaque no segundo semestre com a participação em audiências públicas na Paraíba e no Ceará, que debateram o fechamento de agências bancárias, as demissões no setor e os efeitos sociais da digitalização do sistema financeiro.

Em João Pessoa e em Fortaleza, a Federação levou ao parlamento estadual e municipal dados, denúncias e análises sobre o adoecimento da categoria, a sobrecarga de trabalho e a exclusão social provocada pela substituição do atendimento presencial. A defesa do papel social dos bancos públicos e do direito da população ao atendimento bancário foi colocada no centro do debate.

## Reuniões itinerantes e construção coletiva



Outro eixo estruturante de 2025 foram as reuniões itinerantes da Diretoria Executiva da Fetrafi/NE. Realizadas em diferentes estados, como Alagoas e Paraíba, essas reuniões permitiram avaliar a conjuntura, discutir os resultados da 8ª Pesquisa de Opinião, planejar ações de formação e organizar a agenda política para 2026.



O formato itinerante reafirmou o método federativo da gestão: decisões construídas coletivamente, com participação ativa dos sindicatos da base e diálogo permanente com a realidade local de cada estado.

## PODCAST: A voz da Federação em novos formatos

Como parte desse processo de reorganização federativa, a federação também avançou na construção de novas ferramentas de comunicação. A estreia do Podcast Fetrafi Nordeste marcou a entrada da entidade em um formato capaz de ampliar o diálogo com a base, aprofundar debates e traduzir temas complexos do mundo do trabalho em linguagem acessível, conectando dirigentes, sindicatos e bancários e bancárias da região.



O episódio inaugural, “Pesquisa que fortalece a luta sindical”, trouxe ao centro da discussão a produção de conhecimento como instrumento estratégico da ação sindical. Com a participação do secretário-geral da Contraf-CUT, Gustavo Machado Tabatinga Júnior, o programa destacou como os dados produzidos pela Federação orientam decisões coletivas, fortalecem a unidade de ação e qualificam a atuação nas mesas de negociação e nos espaços políticos nacionais.

Ao lançar o podcast, a Fetrafi Nordeste reafirmou que comunicar também é organizar. A iniciativa dialoga diretamente com o método federativo adotado ao longo do ano: aproximar a direção da base, dar visibilidade às lutas concretas da categoria e construir uma comunicação que não apenas informe, mas forme, mobilize e fortaleça a identidade sindical no Nordeste.

## Um ano que prepara o próximo ciclo



Ao final de 2025, a Fetrafi Nordeste se apresenta ampliada, mais estruturada e politicamente preparada para os desafios que virão. A expansão da base, a presença nas mobilizações, o fortalecimento institucional e a reorganização interna criaram as condições para um novo ciclo de lutas.

É a partir desse acúmulo de vivências, construído em assembleias, nas ruas, nos parlamentos e nas reuniões regionais, que a Federação avança para 2026, fortalecendo seus eixos de formação, pesquisa, comunicação e ação nacional.

# Formação e Educação Social

## Formar para fortalecer: conhecimento e proteção social

### Formação como eixo estratégico da ação sindical

Em 2025, a Fetrafi Nordeste reafirmou a formação sindical e a educação social como pilares centrais da sua atuação. Diante de um cenário marcado por reestruturações intensas no sistema financeiro, avanço das novas tecnologias, adoecimento da categoria e ataques aos direitos trabalhistas, investir em formação deixou de ser uma ação complementar para se consolidar como estratégia de resistência e fortalecimento da organização coletiva.

Ao longo do ano, a Federação articulou iniciativas que conectam conhecimento técnico, leitura de conjuntura e proteção social, qualificando a atuação das direções sindicais e ampliando a capacidade de intervenção política da categoria bancária no Nordeste.

### Educação previdenciária e defesa da proteção social



A participação de dirigentes da Federação no 46º Congresso Brasileiro de Previdência Privada, realizado em São Paulo, reforçou a importância da presença sindical na governança dos fundos de pensão e na defesa da previdência como direito social, e não como mercadoria.



Nos debates, a Fetrafi/NE defendeu a gestão democrática, transparente e participativa dos fundos de previdência complementar fechada, destacando que esses recursos são patrimônio social construído com o esforço dos trabalhadores ao longo de toda a vida laboral.

A discussão sobre longevidade, inteligência artificial e sustentabilidade dos sistemas previdenciários dialogou diretamente com os desafios enfrentados pela categoria bancária, especialmente diante do aumento do adoecimento e da insegurança provocados pelas mudanças tecnológicas.

Como desdobramento dessa agenda, a Federação confirmou a realização do Curso de Formação Previdenciária da ANAPAR, estruturado em quatro módulos, com atividades presenciais e online, ampliando o acesso ao conhecimento técnico e político sobre previdência complementar, fundos de pensão e direitos dos trabalhadores.

## Formação previdenciária: conhecimento para defender direitos



Em parceria com a Anapar (Associação Nacional de Participantes de Fundos de Pensão), a Federação realizou o Módulo I do Curso de Formação Previdenciária, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará, reunindo bancários e bancárias associados da base nordestina.

O curso marcou o início de uma formação estruturada voltada ao fortalecimento do entendimento sobre previdência complementar, governança dos fundos de pensão e direitos dos participantes. A iniciativa responde a um cenário de disputas permanentes em torno da gestão dos fundos, da proteção do patrimônio dos trabalhadores e da necessidade de ampliar a presença sindical qualificada nos espaços de decisão previdenciária.

## Módulo 2 do Curso de Formação para Dirigentes Sindicais



A Fetrafi Nordeste, em parceria com a Contraf-CUT, realizou o Módulo II do Curso de Formação para Dirigentes Sindicais, no Sindicato dos Bancários de Pernambuco, reunindo cerca de 30 dirigentes que já haviam concluído a etapa inicial do curso. A formação foi ministrada por José Luís, professor de História e dirigente da Contraf-CUT.

O módulo aprofundou reflexões sobre a trajetória do movimento sindical, os princípios da CUT e os desafios contemporâneos da categoria bancária, abordando temas como conjuntura política, papel da mídia, avanços da Convenção Coletiva de Trabalho, funcionamento do Comando Nacional dos Bancários e das COEs. Para a Fetrafi/NE, a continuidade dos módulos reafirma a formação como instrumento estratégico para preparar novas lideranças, fortalecer a organização sindical e sustentar a luta coletiva diante das transformações do mundo do trabalho.

## Workshop de Comunicação e Atuação em Redes



A Fetrafi Nordeste participou do Workshop de Comunicação e Atuação em Redes, realizado em São Paulo, promovido pela UNI Américas em parceria com a Contraf-CUT. O encontro reuniu dirigentes e comunicadores de sindicatos de Alagoas, Campina Grande, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Piauí.

A atividade abordou a comunicação como ferramenta estratégica de organização sindical, discutindo o uso qualificado das tecnologias digitais, das redes sociais e da produção de conteúdo em um cenário marcado por disputas narrativas, algoritmos e inteligência artificial. A programação contou com exposições de Carolina González, Peter Barton Kuhns, Érica de Oliveira, Henrique Guilherme e da estrategista digital Brunna Alfaia, que trataram desde experiências práticas de comunicação sindical até os desafios impostos pelas plataformas digitais.

Para a Fetrafi/NE, a participação no workshop reforçou a compreensão de que comunicar é parte do processo formativo e organizativo do sindicalismo contemporâneo. Qualificar a atuação nas redes, disputar narrativas e dialogar com a sociedade de forma clara e acessível são tarefas centrais para fortalecer a defesa dos direitos, ampliar o alcance das lutas e manter a categoria mobilizada em um ambiente cada vez mais mediado pela comunicação digital.

## Formação como ESTRATÉGIA!

Ao longo deste ciclo, a Fetrafi Nordeste reafirmou que formar não é um gesto acessório, mas parte da própria estratégia sindical. Investir em formação significou preparar dirigentes e bases para compreender um mundo do trabalho em rápida transformação, disputar sentidos, atuar com mais autonomia e sustentar posições políticas com conhecimento e consistência.

Esse esforço formativo fortalece a ação cotidiana nos sindicatos, qualifica a presença da Federação nos espaços de decisão e amplia a capacidade de enfrentamento diante dos desafios que se acumulam. Em um contexto de pressões permanentes sobre direitos, trabalho e democracia, a formação segue como um dos pilares que sustentam a organização coletiva, não como fim em si mesma, mas como ferramenta viva de luta, consciência e continuidade histórica.

# Inteligência Sindical

## A pesquisa como instrumento político

Em 2025, a Fetrafi Nordeste reafirmou que produzir conhecimento sobre a realidade da categoria bancária é parte essencial da ação sindical. Em um contexto de reestruturação acelerada do sistema financeiro, fechamento de agências, intensificação do trabalho e avanço das novas tecnologias, a pesquisa deixou de ser apenas um diagnóstico pontual para se consolidar como uma política permanente da Federação.

Como parte dessa política, a Fetrafi Nordeste realiza duas pesquisas de opinião todos os anos, uma em cada semestre, com o objetivo de apoiar os sindicatos filiados a partir do conhecimento sistemático da opinião dos bancários e bancárias. Em 2025, foram realizadas a 7ª e a 8ª Pesquisas de Opinião, que deram voz direta à base e ofereceram subsídios concretos para a atuação sindical nos locais de trabalho, nas mesas de negociação e nos espaços institucionais.

## 8ª Pesquisa Fetrafi Nordeste: A voz da base

A 8ª Pesquisa de Opinião ouviu cerca de 1.220 bancários e bancárias de toda a base da Fetrafi/NE, com margem de erro de 2,7% e coeficiente de confiança de 95%. Ao final de 2025, a experiência acumulada com a 8ª Pesquisa consolidou uma convicção política: não há enfrentamento eficaz sem conhecimento da realidade concreta da categoria. Produzir dados, analisar tendências e transformar informação em ação sindical organizada é condição para defender direitos, enfrentar o adoecimento e disputar os rumos da transformação tecnológica.

Esse acúmulo será fundamental para os desafios de 2026, especialmente na preparação da Campanha Nacional dos Bancários, no enfrentamento às reestruturações do setor financeiro e na defesa de um modelo de desenvolvimento que coloque o trabalho e a dignidade humana acima da lógica exclusiva do lucro.



Entre os principais resultados, a pesquisa revelou que:

- 90% dos entrevistados afirmaram que colegas têm adoecido em razão da pressão no trabalho;
- 89% reconhecem que as metas estão cada vez mais abusivas;
- 51% relataram ter enfrentado problemas de saúde física, mental ou ambos nos últimos 12 meses;
- 25% afirmaram que a saúde mental piorou após a introdução de sistemas de inteligência artificial nos bancos;
- 34% disseram já ter buscado apoio psicológico ou emocional em decorrência das mudanças tecnológicas.

# Inteligência Artificial

A incorporação da inteligência artificial ao mundo do trabalho deixou de ser uma hipótese futura para se tornar uma realidade concreta, com impactos diretos sobre o emprego, a organização produtiva, a saúde dos trabalhadores e a própria democracia. Diante desse cenário, a Fetrafi Nordeste passou a tratar o tema não como uma pauta técnica isolada, mas como um eixo estratégico da ação sindical, articulando produção de conhecimento, presença política e formulação de propostas.

## Debate Nacional e Internacional: Conferências de Inteligência Artificial com Direitos Sociais

Essa compreensão orientou a participação da Federação na 1ª Conferência Nacional por Inteligência Artificial com Direitos Sociais, realizada em São Bernardo do Campo (SP), reunindo sindicatos, universidades, especialistas e entidades da sociedade civil em torno de um objetivo comum: disputar os rumos da transformação tecnológica para que ela não se converta em mais um instrumento de precarização do trabalho.

A conferência colocou no centro do debate temas como soberania digital, regulação das big techs, distribuição dos ganhos de produtividade e negociação coletiva em um ambiente tecnológico cada vez mais concentrado. A defesa de uma transição digital justa, baseada em diálogo social, direitos trabalhistas e controle democrático da tecnologia, atravessou toda a programação. O encerramento da conferência coube ao presidente da Fetrafi/NE, Carlos Eduardo Bezerra Marques, com a leitura do Manifesto de São Bernardo do Campo pela Inteligência Artificial com Direitos Sociais. O documento conecta a memória histórica das lutas sindicais brasileiras ao desafio contemporâneo da revolução digital, afirmando que não haverá soberania, justiça social ou democracia sem que a tecnologia esteja subordinada aos direitos sociais e ao interesse público.



Esse debate teve continuidade no plano internacional, com a participação na conferência promovida pela UNI Américas, em parceria com a Contraf-CUT, realizada no Rio de Janeiro. O encontro ampliou o diálogo sobre os impactos globais da IA no emprego, nas plataformas digitais e nas cadeias produtivas transnacionais, reforçando a necessidade de estratégias sindicais articuladas. Na ocasião, o presidente Carlos Eduardo Bezerra Marques apresentou as conclusões da conferência nacional e os fundamentos da Frente por Inteligência Artificial com Direitos Sociais, destacando que a tecnologia não é neutra e que, sem regulação e disputa política, tende a aprofundar desigualdades já existentes. Ao integrar pesquisa, formação e ação sindical, a Federação reafirma que disputar a inteligência artificial é disputar o futuro do trabalho, da democracia e dos direitos sociais.

# Bancos e Ação Nacional

## Defender os bancos é defender soberania, direitos e desenvolvimento

O sistema financeiro ocupa um lugar estratégico na organização da economia, na definição de políticas públicas e na vida cotidiana da população. No Brasil, a disputa em torno dos bancos, especialmente dos bancos públicos, tornou-se também uma disputa sobre soberania nacional, democracia e projeto de desenvolvimento. É nesse terreno que se insere a atuação da Fetrafi Nordeste, articulando a luta da categoria bancária a uma agenda nacional mais ampla de defesa do interesse público.

### 27ª Conferência Nacional dos Bancários: o sistema financeiro em disputa

Realizada em São Paulo, a 27ª Conferência Nacional dos Bancários consolidou-se como o principal espaço de deliberação da categoria diante de um cenário marcado por reestruturações, avanço tecnológico e ofensivas contra o papel público do sistema financeiro. Delegações de todo o país se reuniram para debater não apenas reivindicações trabalhistas, mas o lugar dos bancos na economia brasileira e sua relação com soberania, democracia e justiça social.



Na abertura do encontro, a presidenta da Contraf-CUT, Juvandira Moreira, situou a Conferência como um espaço de resistência e formulação política. Ao criticar a desregulamentação do sistema financeiro e o avanço das fintechs sem contrapartidas sociais, destacou que a defesa do emprego bancário está diretamente ligada à necessidade de regulação pública do crédito e do sistema de pagamentos — temas que extrapolam a categoria e dizem respeito ao conjunto da sociedade.



A presença do ministro do Trabalho, Luiz Marinho, reforçou esse entendimento. Em sua fala, o ministro apontou os riscos da pejetização e do enfraquecimento da Previdência e do FGTS, alertando que a financeirização sem limites compromete políticas públicas estruturantes e o próprio desenvolvimento nacional. A mensagem foi direta: defender os bancos como instrumentos públicos e regulados é parte da defesa do trabalho e da democracia.



Para a Fetrafri Nordeste, a Conferência reafirmou a centralidade da ação nacional da categoria bancária. A realidade vivida no Nordeste — fechamento de agências, exclusão financeira em municípios do interior, intensificação do trabalho e adoecimento — evidencia que o debate sobre bancos não é abstrato. Ele se materializa na vida das pessoas e exige respostas organizadas em escala nacional.

## Bancos públicos: soberania financeira e função social

A defesa dos bancos públicos atravessou os debates da Conferência e ganhou dimensão internacional na Reunião de Coordenadores da Aliança Latino-Americana em Defesa dos Bancos Públicos, realizada no Rio de Janeiro. O encontro reuniu lideranças sindicais de diversos países para afirmar um princípio comum: sem bancos públicos fortes, não há soberania financeira nem desenvolvimento com inclusão.



Representada pelo presidente Carlos Eduardo Bezerra Marques e pelo secretário de Novas Tecnologias, Carlos Arias, a Fetrafi Nordeste reforçou que os bancos públicos cumprem um papel insubstituível na indução do desenvolvimento, na oferta de crédito em regiões menos rentáveis e na sustentação de políticas sociais. Sua fragilização interessa a projetos privatistas e a interesses financeiros concentrados, mas produz efeitos concretos de exclusão, desemprego e abandono de territórios.



O debate também incorporou a dimensão tecnológica. A digitalização do sistema financeiro, quando orientada apenas pela lógica do lucro, tende a justificar fechamento de agências, redução de postos de trabalho e afastamento da população do atendimento presencial. Defender bancos públicos, hoje, é também defender que a tecnologia esteja subordinada à função social do crédito e ao direito de acesso da população aos serviços bancários.

# 2026

## Organização, unidade e disputa de futuro

O ano de 2026 se anuncia como um período decisivo para a categoria bancária e para o movimento sindical brasileiro. Em um cenário marcado por transformações profundas no sistema financeiro, avanço tecnológico acelerado e disputas políticas em escala nacional e internacional, a organização coletiva será determinante para defender direitos, preservar conquistas e disputar novos caminhos para o trabalho e o desenvolvimento.

A Fetrafi Nordeste encerra 2025 inserida de forma ativa nesse processo, contribuindo para a construção das agendas nacionais, fortalecendo articulações internacionais e preparando sua base para um novo ciclo de lutas.

### Agenda nacional: o ritmo da organização em 2026



#### CALENDÁRIO APROVADO (2026):

##### **Congresso Nacional do BNB (CNFBNB)**

15 e 16 de maio de 2026  
Fortaleza

##### **Congresso Nacional da Caixa (CONECEF)**

17 a 19 de junho de 2026  
São Paulo

A definição do calendário nacional do ramo financeiro, realizada em reunião do Comando Nacional dos Bancários, estabeleceu os principais marcos de debate, formulação e deliberação do próximo ano. Congressos dos bancos públicos, conferências e encontros nacionais não cumprem apenas uma função organizativa: são espaços onde a categoria elabora respostas coletivas às mudanças estruturais do setor.

##### **Congresso Nacional do Banco do Brasil (CNFBBB)**

17 a 19 de junho de 2026  
São Paulo

##### **Conferência Nacional dos Bancários 2026**

19 a 21 de junho de 2026  
São Paulo

A presença da Fetrafi/NE nesses espaços reafirma um compromisso histórico com a unidade da categoria e com a defesa dos interesses dos trabalhadores nordestinos em escala nacional. Mais do que cumprir agendas, trata-se de disputar rumos: do sistema financeiro, do trabalho bancário e do projeto de país.



## Reorganização sindical e disputa do sistema financeiro

O 7º Congresso Nacional da Contraf-CUT, marcado para março de 2026, será um dos principais marcos políticos do próximo período. Realizado em ano eleitoral e em meio ao avanço da extrema direita e aos ataques recorrentes aos direitos trabalhistas e aos bancos públicos, o congresso deverá aprofundar debates centrais para a categoria, como a regulamentação do sistema financeiro, os impactos da inteligência artificial no trabalho bancário e os desafios para ampliar a sindicalização em um setor cada vez mais fragmentado.

Nesse contexto, a participação do presidente da Fetrafi Nordeste, Carlos Eduardo Bezerra Marques, na comissão organizadora do congresso reforça o papel da Federação na construção das estratégias nacionais. A aprovação do SysContraf, novo sistema de informações e apoio à sindicalização, surge como resposta concreta às transformações do mundo do trabalho, fortalecendo a capacidade de organização e de diálogo com a base diante da digitalização, terceirizações e novas formas de vínculo laboral.

## Desafios globais e o que está em jogo em 2026

Os dados do Dieese evidenciam um processo contínuo de reestruturação do sistema financeiro: fechamento de agências, redução de empregos bancários tradicionais e avanço de modelos precarizados. Essas mudanças alteram profundamente as formas de trabalhar, de negociar e de organizar a luta sindical, exigindo respostas que articulem pesquisa, formação e ação política.

Ao mesmo tempo, os desafios extrapolam as fronteiras nacionais. A articulação da Fetrafi Nordeste com a UNI Américas e a Contraf-CUT reafirma que a financeirização, o uso da tecnologia para intensificar a exploração e o enfraquecimento de direitos sociais são fenômenos globais, que exigem respostas coletivas e coordenação internacional.

Em 2026, estarão em disputa a renovação da Convenção Coletiva, a defesa dos bancos públicos, os limites do uso da tecnologia, a saúde dos trabalhadores e a própria democracia. Transformar o acúmulo político em ação concreta será decisivo para fortalecer a unidade e garantir que os direitos do trabalho sigam sendo base do desenvolvimento.

## Agradecimentos

Encerrar este balanço é, antes de tudo, reconhecer que nada do que foi construído ao longo deste período seria possível sem o trabalho cotidiano, responsável e comprometido das direções dos sindicatos filiados. São os dirigentes e as dirigentes que atuam nos estados, nos locais de trabalho, nas assembleias e nas negociações que sustentam, na prática, a força política da Fetrafi Nordeste.

Lidar diariamente com a base exige escuta, coragem e responsabilidade. Exige enfrentar conflitos, organizar a luta, defender direitos em um cenário cada vez mais complexo e, ao mesmo tempo, manter viva a confiança coletiva no sindicalismo como instrumento de transformação social. Esse trabalho, muitas vezes silencioso e permanente, é o alicerce sobre o qual a Federação se constrói.

A Fetrafi Nordeste existe como espaço de articulação, unidade e síntese política dessa diversidade de experiências e realidades do Nordeste. Sua atuação só faz sentido porque nasce da base e retorna a ela, fortalecendo a ação regional, ampliando a voz da categoria e garantindo que os sindicatos não caminhem isolados diante dos desafios impostos pelo sistema financeiro e pelas transformações do mundo do trabalho.

Este agradecimento se estende também às entidades parceiras, às assessorias, aos movimentos aliados e a todos que contribuíram para construir reflexão, formação e ação coletiva ao longo do ano. Mais do que um gesto formal, trata-se do reconhecimento de um projeto que se faz de maneira compartilhada, com diálogo, unidade e compromisso histórico com a classe trabalhadora.

A Federação seguirá sendo elo, ponte e instrumento de fortalecimento do Nordeste no cenário sindical nacional. Porque é na soma das lutas locais, conduzidas com seriedade e responsabilidade, que se constrói uma região mais forte, organizada e preparada para disputar o presente e o futuro.

# GALERIA



ALAGOAS



CAMPINA GRANDE



CARIRI



CEARÁ



ITABAIANA



PARAÍBA



PERNAMBUCO



PIAUI

@FETRAFINE



**BANCÁRIOS DO  
NORDESTE** ✨





**Fetrapi/NE**  
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DE SAÚDE FINANCEIRO DO NORDESTE



**CONTRAF**  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES DO BRASIL

**CUT**  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES DO BRASIL

**UAI** global  
union